

DADOS DO DOCUMENTO

TÍTULO: Informante do DOPS/GB – CIE e SNI

DATA DE PRODUÇÃO: 19 de maio de 1970

ORIGEM DO DOCUMENTO: Cenimar

GRAU DE SIGILO: Confidencial

NÚMERO DE PÁGINAS: 14

DESCRIÇÃO:

Ficha do agente infiltrado Rogério Pataro Signorelli.

25

CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Nome ROBERTO CARLOS SIGNORELLI

Nacionalidade _____ Naturalidade _____

Pai _____

Mãe _____

Nascido em ____/____/____ Vulgo BOSSINHA

Estado civil _____ Identidade _____

Profissão _____ Instrução _____

Estatura _____ Compleição e peso _____

Residência _____ Bairro _____

SINAIS CROMATICOS

Cór _____ Bigode _____

Olhos _____ Barba _____

Cabelos _____ Costeletas _____

CARACTERES MORFOLOGICOS

COMO TUDO ESSENCIAL.

(DISPENSAO/73)

Foto tirada em ____/____/____

FÓRMULA DACTILOSCÓPICA

SÉRIE	SEÇÃO
_____	_____

Identificador

Assinatura do identificado

Assunto: Informante do DOPS/GB - CIE e SNI
 Classificação: CONFIDENCIAL Informe de: ✓ PI-23
 Local de Obtenção: CENIMAR Data do Fato: 19/5/1970
 Avaliação: A-1 Data Obtenção: / / 19
 Fonte: Data do Relato: / / 19
 Anexos: XEROX do documento de identidade.

T E X T O

- 1 - Compareceu ao CENIMAR no dia 19/5/70, ROGERIO PATARO SIGNORELLI estudante, da Escola de Química (nível) técnico) autorizado pelo - Capitão VITOR do CIE para nos procurar, no sentido de obter emprego fixo em Serviço de Informação que é sua grande aspiração. Disse que trabalhou com o Inspetor MARIO BORGES na DOPS/GB (4 anos) depois com o Cel. OSMANI no SNI e finalmente com o CIE, podendo estes órgãos darem todas as indicações sobre ele. Atualmente é informante do CIE, trabalhando infiltrado no Jornal interno de sua Escola de Química.
- Os motivos que o levaram a nos procurar seria no sentido de trabalhar como funcionário efetivo, vivendo exclusivamente do Serviço - para tal abandonando seus estudos.
- Foi então arremetido para teste a fim de verificar suas qualidades, seus antecedentes, as indicações e suas possibilidades para no fim deste teste se observação levar o problema para estudos. Ele mora na-Rua Lúcio Mendonça, 58-Maracanã e tem o telefone número 243.8410. Foi dado a ele o telefone 243.5451 para falar conosco -- com o apelido de "BRASINHA".

0000000



SERVIZIO IDENTIFICAZIONE
MINISTERO DELL'INTERNO

2159751

Rosario Pataro Signorelli

Cesaldo Signorelli e Violeta
Pataro Signorelli

Quarabara 5/6/1948

11/1/1966

Agate, Nancy

SERVIZIO IDENTIFICAZIONE

MINISTÉRIO DA MARINHA

MIM-09

CENIMAR
ORGÃO

Registro-geral MM-256587 Sobrenome Pataro Signorelli
 Nome Rogério Vulgo Maurício
 Idade 24 anos Nascido em 5 / VI / 1948
 Nacionalidade brasileiro Naturalidade GB
 Estado civil solteiro Instrução Universitário
 Filiação Pai Oswaldo Signorelli
 Mãe Viola Pataro Romano
 Profissão Estudante Residência Lúcia de Mendonça 58
 Notas cromáticas { Cór branca Cabelos negros Estatura mediana (1,80)
 Barba sem Bigode - Olhos cast. escuros
 Prêso em / / Identificado em / /

Sinais particulares

não há.

Fotografia tirada em / /

Observações

Assinatura do identificado

Individual dactiloscópica { Série
 Seção

Identificador

3/mar/1972

Conhecer

Você durante sua existência assim como todos nós somos regidos por uma série de regras pré-estabelecidas.

Pergunto a você se já se deu ao trabalho de procurar indagar do porquê de proceder de uma determinada maneira diante de uma dada situação?

Por exemplo:

Uma mãe diz a seu filho para vestir uma camisa pois está frio e seu algo cobrindo. o ele pode resfriar-se. Normalmente se o menino vestir ~~de~~ qualquer camisa por mais fina e imprópria à temperatura há ~~uma~~ por parte da mãe uma tendência natural em aceitar a situação.

O^o ele aceita a situação ~~de~~ seu ego foi satisfeito pois o filho obedeceu a ordem de vestir emanada dela.

Ela não leva em consideração que a camisa que o filho veste não satisfaz a mínima condição necessária para obter o calor de seu corpo.

Este fato ~~porém~~ é apenas uma inflexão particular ~~no~~ garantindo em órbita da palavra TRADIÇÃO

Não por não termos um conhecimento real das circunstâncias que nos cercam tendemos a agarrar nos a toda uma tradição totalmente deturpada e conseqüentemente deturpante do REAL.

Tradição ~~é~~ abordada de maneira científica constituir-se-ia no poder de realignarmos ~~as~~ nossas próprias transformações e conseqüentemente transformarmos nossas vidas ~~de~~ seu conjunto.

Esta seria e deve ser a tradição inerente a raça humana.

Não queremos aqui contrariar as leis naturais da vida como por exemplo o condicionamento novo ao ser material, aos objetos que nos cercam (isto na infância) e a medida que se avolumam coisas ao nosso redor a capacidade de abstrair que passamos a desenvolver.

Queremos sim, demonstrar que o que pensamos e portanto somos HOJE já não admite conceituações pré-fabricadas.

Temos que partir agora do concreto, da realidade para reformular conceitos e fatos.

Isto sim representa a face real do

Conhecimento humano.

Ao depararmos nos com uma situação ao em vez de procurarmos aplicar em relação a ele os nossos conhecimentos armazenados, procuramos olhar, ouvir, em suma, admitir a nova situação.

Ao em vez de mandarmos o menino vestir uma camisa procuramos de antemão analisar a situação e ver que para aquele clima há a necessidade de DA CAMISA e não DE "UMA CAMISA".

Seu ref: para o ^{proprio} ~~meio~~ ^(pulo) ~~meio~~ ^{que} se usa (camisa própria).

Por isso o perigo de você combater, agredir a sua comunidade de que você quer queira quer não é parte integrante.

Pois depois disso exemplo eu pergunto:

Baseado em que "Conhecimento" acha-se você envolto para tomar tais atitudes?

— Está combatendo uma tradição da qual você além de ser parte integrante e imanente logicamente está realimentando-a através de sua dialética destituída de qualquer base científica.

O que ocorre em relação a mãe-filho ocorre em qualquer nível imaginável da sua existência.

Seja na alimentação, seja no procedimento sexual, seja no trabalho, enfim em todos os setores de sua atividade.

Calcule então o porquê de tantas "aparentes incoerências" no meio social.

Disse "aparente incoerência" pois esta frase representa a mais cristalina coerência.

Se procurarmos analisar o significado da tradição acima descrita teremos Conhecimento do porquê da incoerência por si só ser coerente.

Tem-se que reconhecer que o indivíduo que para a agir e guiar seu comportamento dentro desta reformulação de conceito da palavra Tradição tem e sente cada vez mais a necessidade de permanecer "Aberto" para o mundo exterior.

Isso é facilmente explicável pois é em decorrência do momento em que analisa o acontecimento que você adquire e Conhecimento; nada mais simples portanto que

Não como no caso da mãe que manda o filho vestir a camisa porque foi isto que ela aprendeu do que a mãe tinha lhe dito e assim regressivamente. Se analisarmos e tentarmos ~~to~~ aprofundarmo-nos na busca do real saber através destes canais realmente será um tanto ou q^{to} empírico os resultados obtidos.

Teremos um tanto ou q^{to} perplexos diante de uma situação.

Situação esta que tem sido através dos tempos alicerçada sobre conceitos e formas destituídas na maioria dos casos de fundamentos que hoje tornam-se obrigatórios para a sua sobrevivência.

Se conseguirmos, nós e você lermos isto e conseguirmos chegar até certas palavras que agora escrevo e tentar não agredi-las até o ponto final já estarão "desencadeada em seu íntimo" a III^a Guerra Mundial.

Nota - O que foi escrito pensado e escrito acima não importa em rompimento com a tradição histórica de um povo, ou seja, com as ações que através do espaço-tempo foram realizadas e que mal ou bem permitem o nosso STATUS individual e coletivo atual. (contém em si para compreender no mesmo momento diante de sua parte histórica)

Esta análise é aplicável ao "HOMEM IMORTAL", ou seja, ao homem de ontem, de hoje e de todo o SEMPRE.

Esta análise leva a meditarmos nas limitações que o homem impõe-se ao participar de um momento histórico. Momento este que não é ~~uma~~ uma cordagem cronológica e sim toda uma evolução lenta e progressiva em busca dos conhecimentos. Portanto não implica em romper as tradições históricas de um povo e sim ~~uma~~ reivindica a reformulação individual e portanto coletiva de conceitos aplicados a palavras que hoje, ou melhor SEMPRE, fazem um padrão para cada nova situação e não um PADRÃO DE COMPORTAMENTO GLOBAL.

Consciência gerada pelo inconsciente.

○ ~~Inconsciente quanto que consciência.~~

Baseados no que a psicologia social e demais áreas de interesse afins até os dias de hoje mostra-nos, podemos afirmar que a tendência atual do Estado liberal é dar consistência a padrões diversificados adequados ao momento presente, ou seja, a Realidade.

Nós seres humanos somos barulados desde o primeiro contato (inclusive antes do nascimento) com as realidades que nos cercam a seguir diretrizes emanadas pelo meio ambiente. Ou seja:

A estrutura detentora de poder assim como as demais componentes da estrutura social, estão obviamente condicionadas pelos mesmos fatores históricos de nascimento, crescimento e regressão.

É sabido que ao reagirmos a um determinado estímulo (estímulo) emanante da estrutura que nos cerca, agimos de acordo com um padrão adquirido e praticamente intocável nos primórdios das novas existências.

Sempre, não importa no campo da abstração a idade temporal, somos e agimos desta forma.

Isto porque a nossa essência é uma e indivisível (genótipo). Ela não é obtida por nós. Ela é resultante básica e essencialmente da decisão do mundo exterior (di-polaridade → mãe ↔ pai).

A Partindo desta premissa cabe portanto a estrutura detentora de poder dar corpo legal aos padrões morais (necessidade de preservação da espécie) ditados pelo momento histórico (resultante da superposição e encadeamento de fatores históricos), ou seja, ter flexibilidade necessária para restabelecer um padrão ético-moral que possa vir a ser modificado em suas formas periféricas, pois o conteúdo é sempre basicamente o mesmo ou seja, os condicionamentos puramente instintivos adquiridos ao nascimento.

Estes padrões ético-morais não são necessariamente o fim a atingir, pois eles próprios encontram-se nos mínimos manifestações da realidade que nos cerca (o meio).

Daremos somente forma ao que já existe no campo da realidade.

○ ~~2222~~

O ser humano apesar de rebelar-se "conscientemente" contra diretrizes outorgadas (estímulos) e imanentes de uma parcela da sua estrutura social, no seu dia-a-dia "inconscientemente" reproduz essas diretrizes pois este fenômeno como já foi acima descrito, decorre da própria NECESSIDADE.

dela adaptar-se a Realidade (básicamente é o processo inicial do ciclo de vida de uma criatura).

Este princípio é importante pois ~~para~~ é a partir dele que se sente a necessidade de remontar e reestruturar toda uma máquina propagandística que venha a emitir diretrizes (estímulos) referentes ao nível inconsciente de toda a estrutura social que nada mais é do que a reprodução do "eu" de cada um de nós.

Esta reprodução através da propaganda dará aos indivíduos aos quais ela se dirige uma espécie de consentimento e a PROVAÇÃO total de estrutura governante a todas as outras componentes inclusive e obviamente fechando o sistema a ela própria.

Haverá desta forma uma real intercambiabilidade entre todos os setores da estrutura global da sociedade.

A partir do próprio contexto podemos afirmar ser perfeitamente moral (?) a decisão immanente de uma estrutura de abandonar conceitos já obsoletos.

Conceitos estes que se tornam obsoletos a medida que geram e portanto reformulam outros conceitos.

É sobre isso que um sistema propagandístico deve trabalhar pois se assim agir haverá como que uma fusão do inconsciente individual que atua no coletivo de um grupo com outros gerando uma identidade de meios e fins duradoura.

Pois tudo que transpira como realização humana, em termos de conhecimento humano geral, só é constatável a partir do momento em que há uma perfeita comunicação e desuniformidade de objetivos e atingir. A própria desuniformidade ao nível ideológico é que vai gerar a chamada integração comunitária.

Esta identificação só é possível quando se consegue redistribuir os canais de comunicação existentes desde que ~~antes~~ ^{antes} mesmo haja uma real circulação e conseqüente integração entre os níveis de inconsciente envolvidos. O que por si só já traz consigo uma forte dose de consciência ~~curando~~.

(1)

A árvore estatal.

Cada componente do organismo estatal deve ser uma reprodução perfeita de uma árvore (a longevidade ou não de uma determinada estrutura estatal encontra-se na razão direta deste fato).

É sabido desde os bancos escolares que no período de existência da árvore, de um por humano, etc... ocorre uma série permanente e contínua de transformações. É facilmente constatável.

A evolução real de um Estado só é admissível a partir do momento que um de seus órgãos já "consolidado" extirpado e em seu lugar surge outro órgão que venha a atender as reais necessidades do momento presente.

Lógicamente e em hipótese alguma, isto não importa em quebra da estrutura estatal, pois esta ação é uma decorrência natural da própria evolução do Estado.

Esta estrutura só pode ser mantida se conseguirmos realizar as modificações ditadas pela necessidade atual.

Como contrário a permanência de órgãos já consolidados ao lado de órgãos nascentes o que por si só já é uma incoerência acelerará o processo de desgaste dos outros órgãos e estará contribuindo decisivamente para o enfraquecimento de todo organismo estatal e a longo prazo da sua ruptura.

Seria como se o organismo estatal estivesse sendo tomado por um processo cancerígeno.

Quanto mais insistente for a manutenção de órgãos enconchados pela sua própria inutilidade atual; pois os outros mais recentes paralelos e estes nada mais são do que o produto da transformação dos "velhos", maior será a incoerência existente na estrutura e desta maneira os tecidos, células e demais componentes estarão sendo travados em sua intercambiabilidade (requisito básico para o perfeito funcionamento da máquina estatal).

Se a natureza nos revela a todo instante através dos seus diversos e mais variados ciclos evolucionais tais ocorrências porque nós seres humanos que nada mais somos que produto decorrente dela (acha pouco?) não damos curso normal a própria natureza existente em nossa estrutura mental e promovemos a funcionax.

Dizem em nossa estruturação mental e obviamente na abstração denominada estrutura estatal em seu dinamismo atual, real e total.

Não podemos e não devemos contentar-nos em fazer encontros aqui e acolá (deve-se praticar "medicina

presentiva).

Temos necessidade de organizar a estrutura de forma que ao menor sinal de regressão de um de seus componentes possamos escapá-lo.

Pois se não o fizermos como querer que esta célula cancerígena não venha a expandir-se tomando e submetendo ao mesmo processo as células sadias?

(II) - O Meio como FIM

Conscientize-se que você condena o monoprocetamento na origem de que através desta reação tir-se-á livrado da submissão da sua conduta à própria auto-crítica; mas podemos e devemos afirmar que o resultado será exatamente o oposto...

Pois nós assim como você somos o produto de um mesmo meio procurando um fim idêntico ainda que os caminhos percorridos para alcançá-lo sejam os mais variados possíveis.

Se espera por fim a demência de seu modo de vida conduzir os seus semelhantes por atitudes tomadas movidas por contingências talvez não muito "piores" que as que o movem, falta alguma coisa ao seu raciocínio.

Essa fuga à ^{responsabilidade} para consigo não é nem possível nem logicamente benéfica tanto a você como aos outros (VOCÊ + OUTROS = NÓS).

A maneira mais simples e objetiva não é rejeitar a ação (pensamento) e a reação (atos) do próximo, mas fazemos de nós mesmos homens tão próximos da Realidade quanto podemos ir até que nós sejamos ela e ela seja nós.

Para isto basta Ler-mos através do que dizem novas coisas.

A liberdade ainda que tardia?

Muito se tem falado sobre a problemática que envolve o homem moderno.

Muito se tem colocado em cheque a capacidade humana de hoje em conseguir acompanhar o ritmo de vida que o desenvolvimento técnico e científico de sua comunidade (global) ocasiona.

As dificuldades da capacidade humana de lidar e participar nesta evolução e permanecemos perplexos diante dela, mas mais estamos fazendo do que reproduzir conceitos e transmitir ideias que serviram em algum espaço de tempo para questionarmos e gerararmos o desenvolvimento que é agora o resultante.

Não aprendemos, acreditamos que em nossa imensa maioria que as palavras trazem a Responsabilidade e como consequência impositiva a necessidade de reformulação em nível individual de toda esta série de significados, pois, para podermos acompanhar a nossa própria evolução ou reja, estamos nós e ela envolvidos em um só conteúdo, temos a necessidade de Rever e Reconhecer constante e indefinidamente toda esta série de conceitos pois se assim não praticarmos como queremos liberar nosso potencial ideológico-criativo?

A nossa liberação importa que tenhamos consciência de que a nossa dependência acha-se exclusivamente relacionada ao modo como deciframos as mensagens do mundo que nos rodeia de acordo com um sistema de conceitos não re-estruturados. (não há portanto, uma re-formulação).

A cada informação que nos chega do nosso mundo temos como tendência básica emitirnos instantaneamente conceitos sobre ela.

Ora, cada informação que captamos a todo momento acha-se impregnada por toda uma série de informações recém-elaboradas.

Oficialmente não podemos perceber em toda a sua totalidade o real significado para nós que ela encerra.

Podemos e devemos questionar sincera e indefinidamente não sobre o valor da informação que ora captamos mas sim sobre a que a mensagem acarretará e representará em nós.

Esplícita-se:

Baseado no que anteriormente foi escrito, quando se toma contacto com a mensagem esta tem o poder de "trazer a tona" toda uma série de conceitos que temos, enraizados e interligados

discordantes de outras mensagens anteriores e assim regressivamente
Prograremos conseguiremos diante desta mais recente mensa-
gem não em função do real significado que poderíamos ver
a contatos e sim em função do anterior.

Na realidade o que ocorre em função disto é que o
volume de informações que envolve o nosso sistema pessoal
simplesmente não é decifrado em acordo as necessidades por
vivas por nós naquele dado momento.

Quando chegamos a esta conclusão sente-se uma sensação
de vazio, uma sensação de que voltamos a estaca ZERO.

Realmente isto ocorre pois passamos a VIVER desde
então como necessidade de a Tudo Recomeçar novamen-
te a todo instante.

A medida que passamos a Reaprender a fazer novamente
parte integrante deste processo ideológico iremos vivendo
cada momento em início consciente e aos poucos
inconscientemente e negaremos toda a experiência
anteriormente adquirida para podermos READQUIRI-LA,
e chegarmos aonde já estamos, não no campo da
fuga hipótese, mas aprendendo a elaborar hipóteses.

Com isto chegamos a "tremor nas estruturas".
É isto que ansiamos pois veja-se um abalo sísmico,
por exemplo:

Se temos um certo conhecimento científico, sabe-se
de antemão estar havendo um acomodamento de camadas
interiores.

Não há o rompimento estrutural pois "rompimento
estrutural" é um tanto ou quanto fadista em seu
conhecimento. O que em realidade ocorre é um
RE-AJUSTE DE CAMADAS.

Se houvesse a RUPÇÃO, seria o Caos.

Se nós ~~to~~ por sermos parte integrante e immanente da
natureza a reproduzimos tanto no plano concreto como
no abstrato, procuramos meditar na deturpação que
empregam-se as palavras.

Se é através da abstração que podemos neste mundo
tão diversificado visualizar o REAL, verifiquemos então
o quanto de DISTORÇÃO sobre o real se empregamos
os signos de forma tão emocional.

O que não é bom para ~~o~~ você não é bom para o Brasil.

1) De você o Brasil depende.

Nós juntos garantimos a sua independência.

2) Você é uma reprodução da sociedade brasileira, logo ~~se~~ reproduz.
Lute por reformular os seus próprios conceitos e estará participando de maneira decisiva para a contínua evolução da comunidade nacional.

3) Procure não dar como definitivos conceitos que você possui sobre o seu próprio comportamento e o da sua comunidade.

Se você não permitir uma fluidez de novos pensamentos que evoluem a partir dos antecedentes você estará criando seus próprios dogmas e participando decisivamente ~~na~~ criação de novos tabus pela comunidade.

Nós assim como você sabemos através da vivência não ser esta participação a adequada para o seu desenvolvimento dentro da conseqüente evolução de nossa comunidade.

4) As concepções que você, no instante que isto lê, possui são insuficientes logicamente para acompanhar a sua própria evolução, sem falarmos na da comunidade.

Se você tem escrúpulos em abandonar conceitos e idéias que há bem pouco tempo o satisfaziam mas que agora são insuficientes, como quer integrar-se em termos reais a sua comunidade e como querer que seus semelhantes o entendam?

Para que haja uma real integração, ou seja IDENTIFICAÇÃO, VOCÊ ↔ sociedade, torna-se necessário que esteja apto de instante a instante a conquistar o preço da paz e da nossa liberdade.

~~Pensemos~~ ~~em~~ "conquistar" a nossa liberdade. Pois esta palavra simboliza um modo de ser no qual vivemos constantemente REVENDO nossas antigas posições e procurando aperfeiçoá-las.

Se você agir assim estará conquistando a sua liberdade e participando do desenvolvimento deste conceito entre seus camaradas.

5) É sob a ação de forças interiores contraditórias que até o momento presente você evolui. Agora, o Brasil evolui com você.

6) Construir é reabrir novos caminhos por universos antes desbravados.

7) Nenhum de nós tem o direito de exigir dos outros subordinação às nossas contradições.

8) A liberdade é como a natureza.

Exige de você uma permanente transformação